



COLISEU
MICAELENSE

PLANO DE EVACUAÇÃO PORMENORIZADO

COLISEU MICAELENSE



**COLISEU
MICAELENSE**

1. A DECISÃO DA EVACUAÇÃO

Sempre que o DS tomar a decisão de evacuar o edifício, este deverá ser evacuado na sua totalidade.

A decisão de evacuação deverá ocorrer:

- Sempre que se verificar ou se confirmar um foco de incêndio, que não seja possível extinguir pelos elementos da ES, com os meios de primeira intervenção existentes;
- Após um sismo, devido à possibilidade de réplicas.

Todos os ocupantes deverão ser encaminhados, em segurança, para o exterior do edifício (Ponto de Encontro).



O regresso ao edifício só deverá ser feito após parecer favorável dos bombeiros e/ou proteção civil.

2. REUNIÃO PRÉ-EVENTO

O DS deverá convocar todos os elementos da ES de segurança do Coliseu, seguranças e bombeiros contratados para uma reunião antes do início dos eventos. Nesta reunião, o DS deverá instruir todos sobre as posições a ocupar e respetivas tarefas, em caso de necessidade de evacuação do edifício.



**COLISEU
MICAELENSE**

3. A ORDEM DE EVACUAÇÃO

A evacuação é ordenada pelo DS, que deverá dar, de imediato, à régie, a instrução para a difusão da mensagem de evacuação.

Este será o sinal para todos os elementos da Equipa de Segurança e elementos externos que participarão ativamente no processo de evacuação se posicionarem.

4. FUNÇÕES DO DELEGADO DE SEGURANÇA

O DS tem de:

- Estar presente em todos os eventos;
- Organizar os elementos responsáveis pela evacuação do edifício, atribuindo-lhes posições e tarefas específicas;
- Garantir que existe sempre um elemento no Posto de Segurança durante os eventos;
- Tomar a decisão sobre a necessidade de evacuação;
- Informar a régie para difundir a mensagem de evacuação;
- Acionar a cortina corta-fogo, a cortina de água e os sprinklers, se o incêndio deflagrar na zona do palco, e garantir que todas as portas corta-fogo estão devidamente encerradas;
- Ficar atento ao desenrolar da situação e prestar apoio sempre que necessário;
- Receber e encaminhar os bombeiros, entregando-lhes as plantas do edifício, se possível;
- O DS deverá ser o último a abandonar o edifício, mas sempre sem correr riscos.



COLISEU
MICAELENSE

5. CAMINHOS DE EVACUAÇÃO E SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

Efetivo por local (ver planta zonas evacuação)

Plateia – 1260 / 4 partes = 315 pessoas/parte

Balcão 1 – 50

Balcão 2 – 130

Balcão 3 – 130

Balcão 4 – 50

Piso 0

zona 1 – 157 (plateia) + 25 (balcão 1)

zona 2 – 315 (plateia) + 25 (balcão 1) + 65 (balcão 2)

zona 3 – 315 (plateia) + 65 (balcão 2) + 65 (balcão 2) + 65 (balcão 3)

zona 4 – 315 (plateia) + 65 (balcão 3) + 25 (balcão 4)

zona 5 – 157 (plateia) + 25 (balcão 4)

Piso 1

zona 6 – 13 x 6 lugares = 78

zona 7 – 12 x 6 lugares = 72

zona 8 – 13 x 6 lugares = 78

Piso 2

zona 9 – 13 x 6 lugares = 78

zona 10 – 12 x 6 lugares = 72

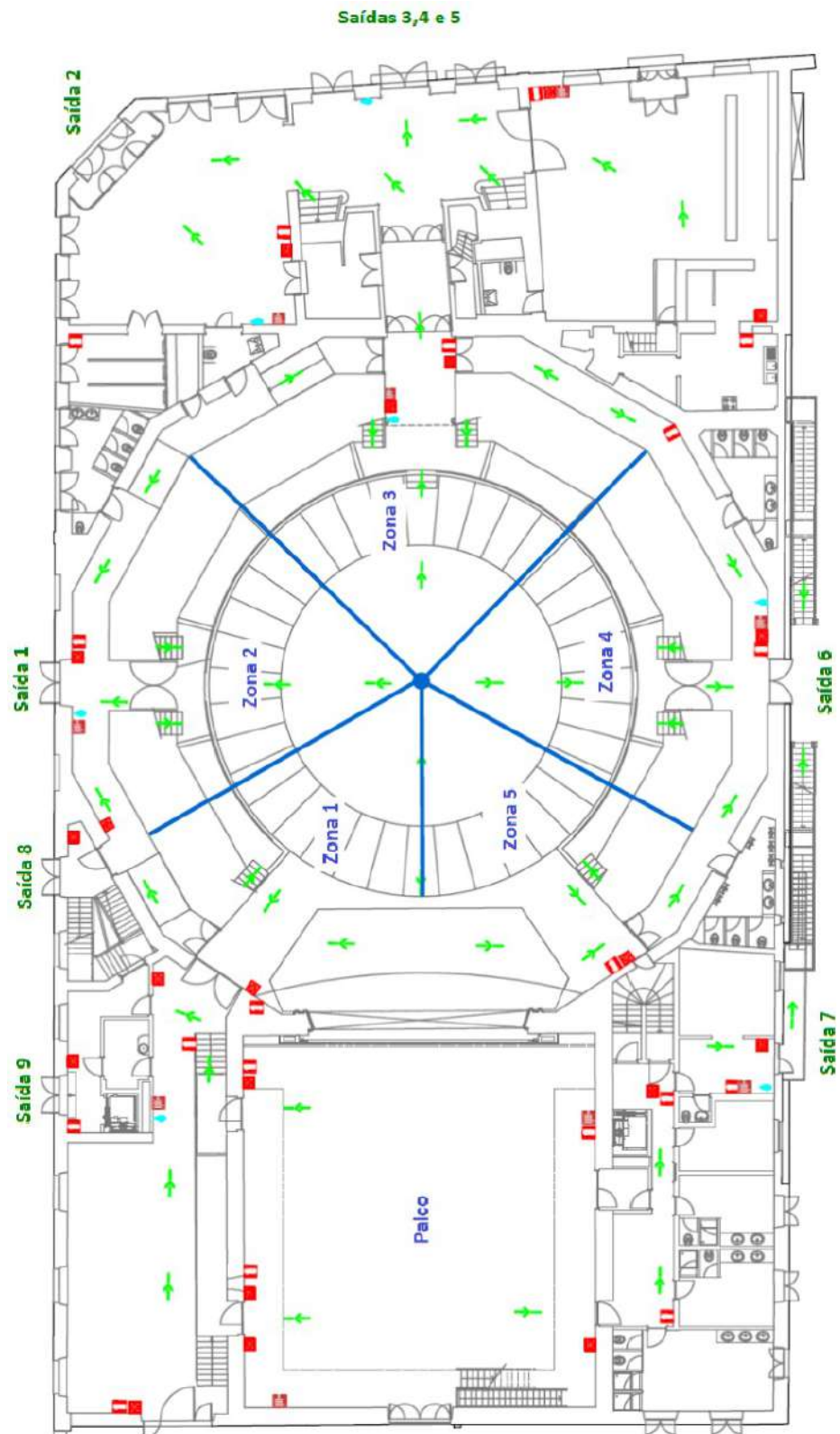
zona 11 – 13 x 6 lugares = 78

Saída de emergência	Piso	Zonas a serem evacuadas por esta porta	Número aproximado de pessoas a serem encaminhadas para a porta	Largura da saída
Saída 1	0	Zona 2	315 (plateia) + 90 (balcões) = 405	1,80m
Saídas 2, 3, 4 e 5	0	Zona 3, Foyer, café teatro, zona 7, zona 10	315 (plateia) + 130 (balcões) + 336 (café teatro) + 72 (zona 7) + 72 (zona 10) = 925	1,40m + 1,75m + 2,00m + 1,75m
Saída 6	0	Zona 4	315 (plateia) + 90 (balcões) = 405	1,80m
Saída 7	0	Palco, camarins, zona 5	100 (palco e camarins) + 157 (plateia) + 25 (balcão) = 282	0,65m
Saídas 8 e 9	0	Zona 1, Zona 6, Zona 9	157 (plateia) + 25 (balcão) + 78 (zona 6) + 78 (zona 9) = 338	1,60m + 0,80m
Saídas 10 e 11	1	Zona 8	78	0,65m + 0,65m
Saídas 12 e 13	2	Zona 11	78	0,65m + 0,65m



COLISEU
MICAELENSE

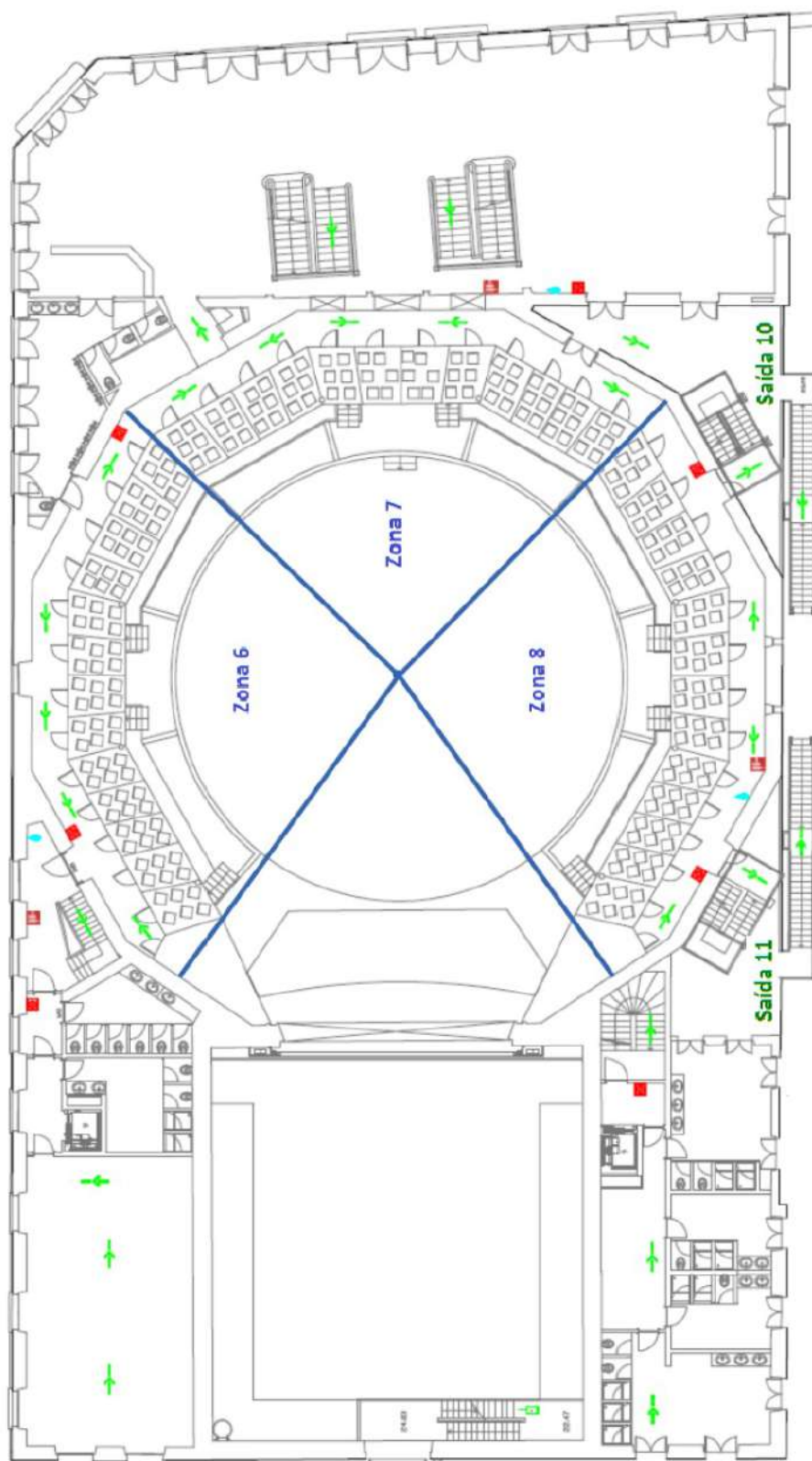
Piso 0





COLISEU
MICAELENSE

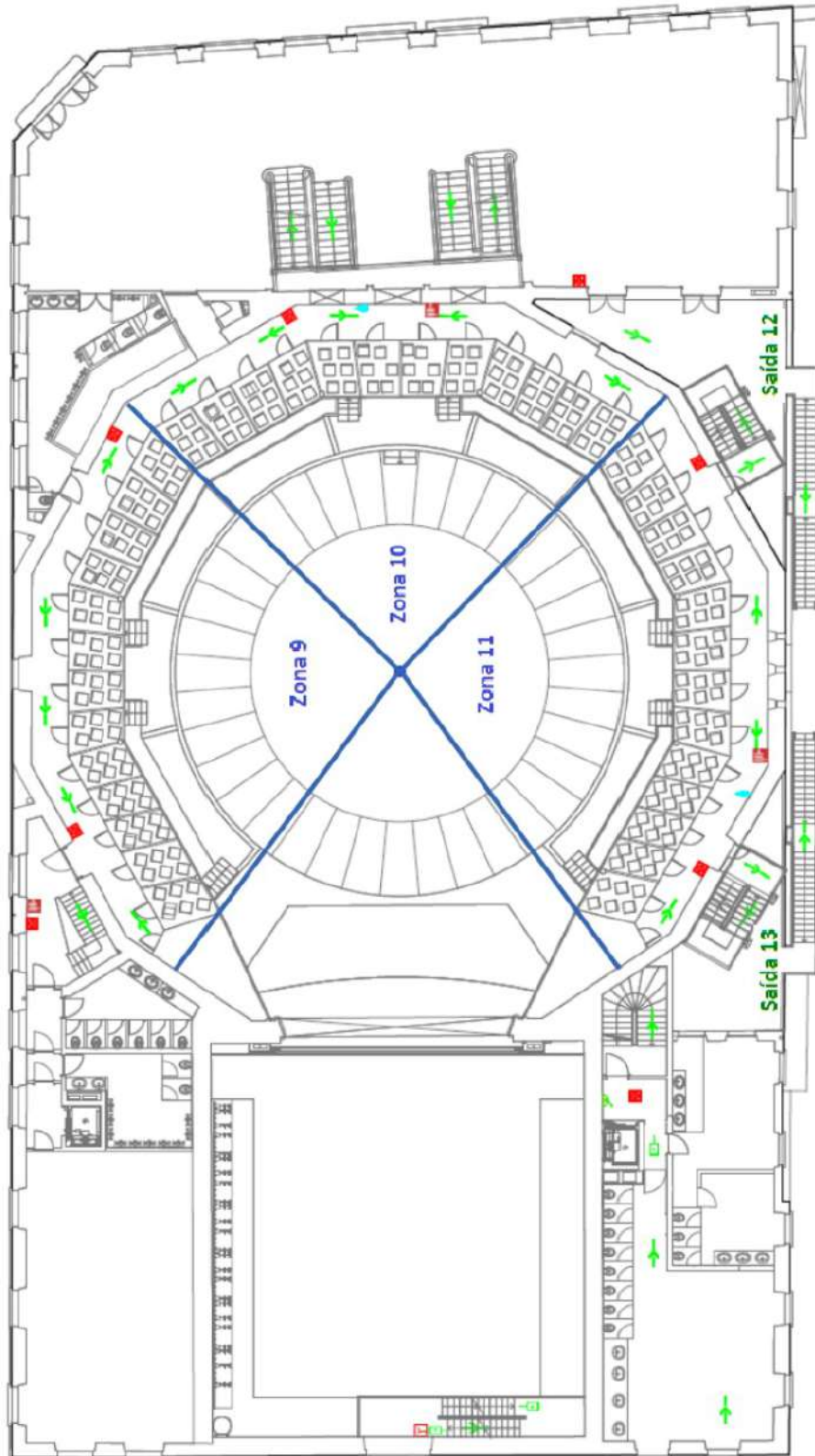
Piso 1





COLISEU
MICAELENSE

Piso 2





COLISEU
MICAELENSE

6. ORGANIZAÇÃO DA EVACUAÇÃO

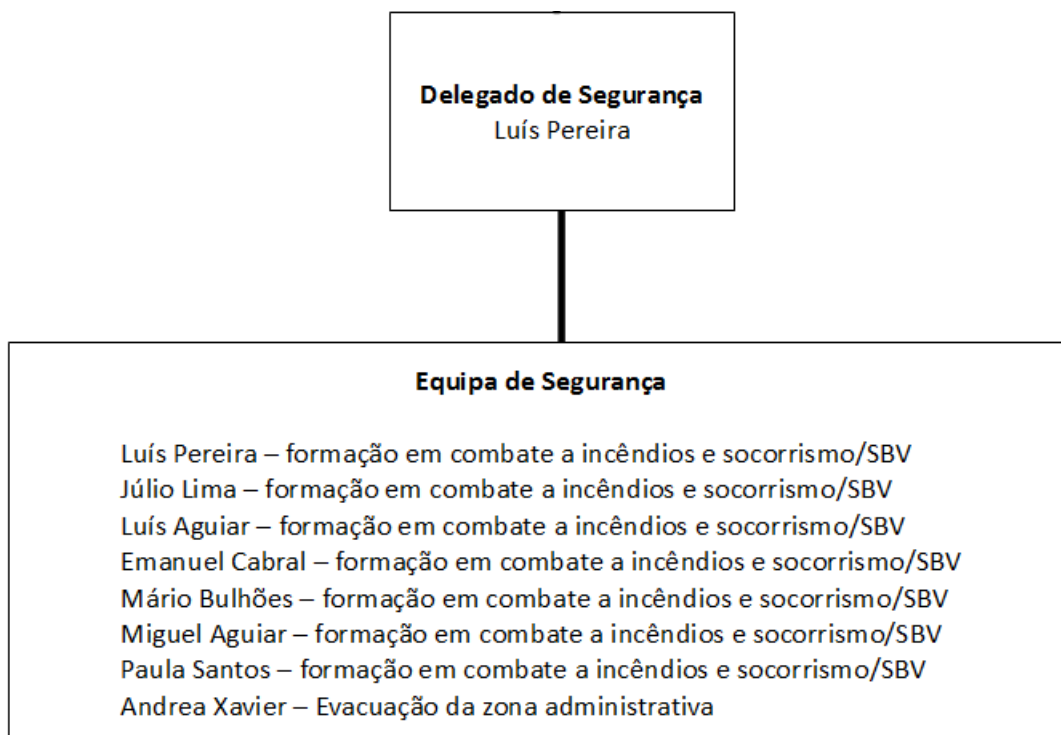
A quantidade de público varia conforme o evento.

Os **bailes** são os eventos que reúnem um maior número de público, rondando as 2700 pessoas. Nestas ocasiões, são contratados serviços externos de segurança, entre eles:

- PSP
- 16 seguranças
- 10 bombeiros (no interior das instalações)
- 2 bombeiros com DAE (no exterior das instalações)

Nos **concertos** e outros tipos de espetáculo, os camarotes só são abertos quando há público que o justifique. Nestas ocasiões, são contratados no **mínimo 3 bombeiros** podendo este número aumentar conforme a quantidade de público. Não há contratação de seguranças privados.

A Equipa de Segurança do Coliseu, por sua vez, conta com os seguintes elementos, devidamente formados e certificados:





COLISEU
MICAELENSE

6.1. Acompanhamento às pessoas com mobilidade reduzida

Na reunião que precede aos eventos/espetáculos, o DS deverá delegar a um dos bombeiros ou dos seguranças contratados o acompanhamento visual dos utentes com mobilidade reduzida. Estes deverão ser acompanhados visualmente o tempo todo, sem que se apercebam ou sintam constrangidos. Estes utentes deverão ser acompanhados à razão de um para um, ou seja, cada utente com mobilidade reduzida deverá ter um elemento a acompanhá-lo durante o tempo em que permanecer nas instalações.

Havendo a necessidade de evacuar o edifício, estes utentes serão, de imediato, apoiados pelo elemento da segurança ou pelo bombeiro que o está a acompanhar visualmente. Garantindo, assim, a sua saída, de forma segura e rápida, do edifício.

6.2. Organização da evacuação nos bailes

Nos bailes, a equipa de segurança deverá ser composta por 25 elementos distribuídos pelas várias vias de circulação e saídas de emergência. Em caso de evacuação, os elementos posicionados junto às portas de emergência deverão rebentar as braçadeiras de segurança e abrir as portas na totalidade, de modo a facilitar a saída das pessoas.

O DS não deverá permanecer durante longos períodos de tempo afastado da zona do palco, de modo a estar próximo dos comandos de emergência e da CDI.

Os elementos necessários são:

Piso 0

- DS (proximidades do palco) – gestão da equipa e das operações, acionamento dos comandos de emergência localizados no palco
- Mário Bulhões – evacuação dos camarins do piso 0 e piso 1
- Bombeiro (posto de segurança) – evacuação do palco e dos camarins do piso -1
- 1 elemento posicionado junto à entrada do bar dos artistas
- 1 elemento posicionado no vão das escadas da plateia para os camarins a orientar quem desce e quem sobe
- 1 elemento posicionado na zona 5 a orientar as pessoas para a saída 7 (entrada dos artistas)
- 1 elemento na zona 1 a orientar as pessoas para as saídas 8 e 9 (zona administrativa)
- 1 elemento posicionado junto ao posto médico a orientar as pessoas para as saídas 8 e 9
- 1 elemento posicionado na saída 8
- 1 elemento posicionado na zona 2 a orientar as pessoas para a saída 1
- 1 elemento posicionado na zona 4 a orientar as pessoas para a saída 6
- 1 elemento posicionado na zona 3 a orientar as pessoas para as saídas 2, 3, 4 e 5
- Luís Aguiar – evacuação do corredor interior direito, verificando as casas de banho



COLISEU MICAELENSE

- Emanuel Cabral – evacuação do corredor interior esquerdo, verificando as casas de banho
- Paula Santos – posicionada na saída 2 orientando a saída das pessoas
- 1 elemento posicionado na rua orientando as pessoas para o Ponto de Encontro
- 1 elemento posicionado nas saídas 3, 4 e 5
- 1 elemento posicionado na porta exterior do café-teatro
- Júlio Lima (Régie) – difusão da gravação de evacuação e evacuação da zona da régie
- 1 elemento (no mínimo) para apoiar a saída de pessoas com mobilidade reduzida

Piso 1

- 1 elemento posicionado na transição entre as zonas 6 e 7, orientando as pessoas para as saídas 8, e 2, 3, 4 e 5 respetivamente
- 1 elemento posicionado na transição entre as zonas 7 e 8, orientando as pessoas para as saídas 10 e 11, e 2, 3, 4 e 5 respetivamente
- 1 elemento junto às escadas para orientar a descida das pessoas

Piso 2

- 1 elemento posicionado na transição entre as zonas 9 e 10, orientando as pessoas para as saídas 8, e 2, 3, 4 e 5 respetivamente
- 1 elemento posicionado na transição entre as zonas 10 e 11, orientando as pessoas para as saídas 12 e 13, e 2, 3, 4 e 5 respetivamente

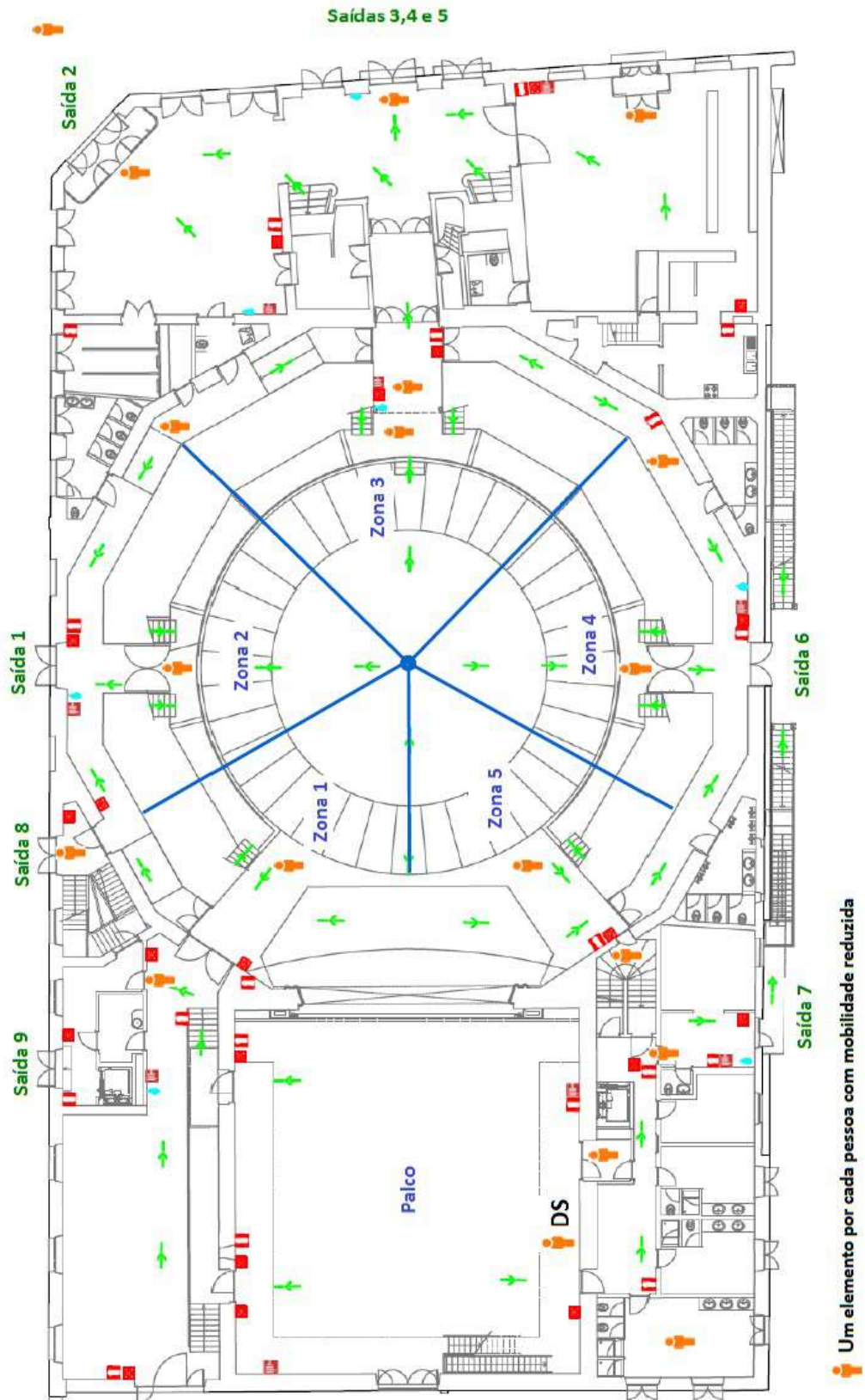
Os elementos responsáveis pela evacuação, só deverão dirigir-se para o Ponto de Encontro quando as suas zonas estiverem completamente evacuadas. Não deverão permitir, em caso algum, a reentrada de pessoas no edifício. Somente os bombeiros têm permissão para entrar nas instalações.

Uma vez no Ponto de Encontro, os elementos que participaram na evacuação deverão fazer uma contagem para verificar se falta alguém da equipa de segurança. Caso se encontre alguém em falta no fim das operações de evacuação, o DS deverá avisar os bombeiros para se proceder a um eventual resgate.

A distribuição dos elementos da equipa de segurança está representada nas imagens que se seguem.



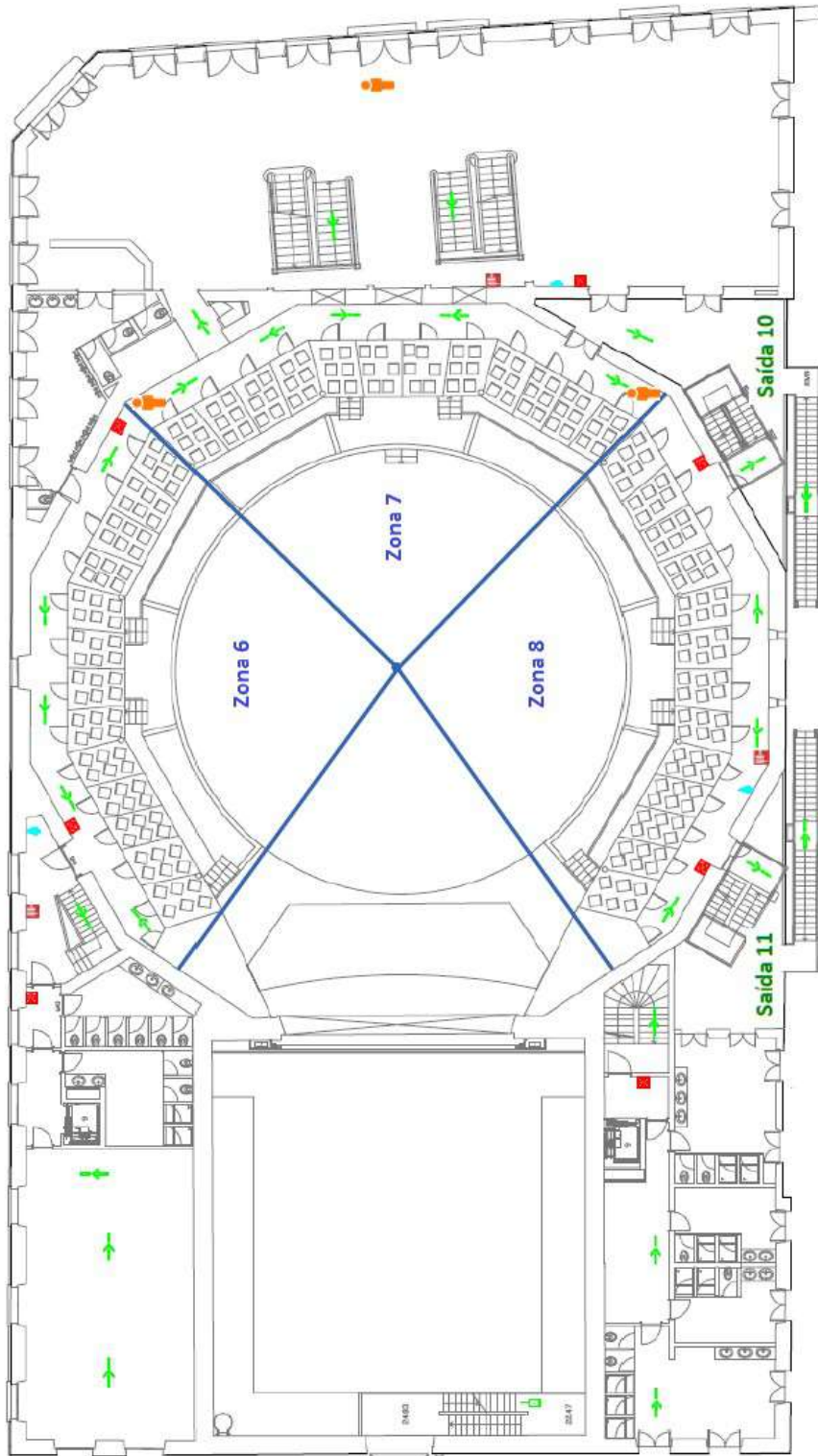
Piso 0





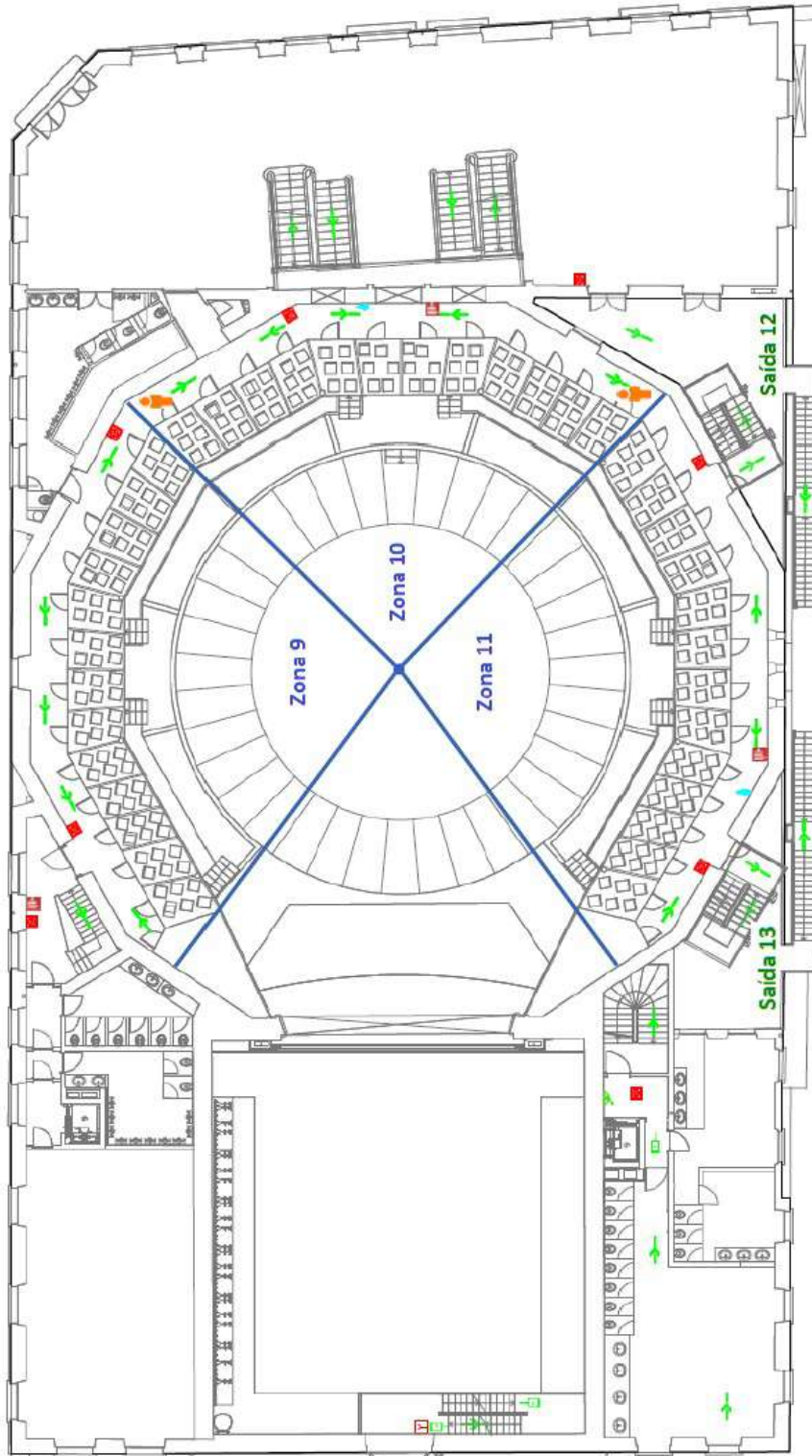
COLISEU
MICAELENSE

Piso 1





Piso 2





COLISEU
MICAELENSE

6.3. Organização da evacuação nos concertos e outros eventos

Nos concertos e outros eventos, a equipa de segurança deverá ser composta por um mínimo de 9 elementos distribuídos pelas várias vias de circulação e saídas de emergência. Se for necessário abrir os pisos superiores ao público, o número de elementos da ES deverá crescer em 2 por cada piso. Em caso de evacuação, os elementos posicionados junto às portas de emergência deverão rebentar as braçadeiras de segurança e abrir as portas na totalidade, de modo a facilitar a saída das pessoas.

O DS não deverá permanecer durante longos períodos de tempo afastado da zona do palco, de modo a estar próximo dos comandos de emergência e da CDI.

Os elementos necessários são:

Piso 0

- DS (proximidades do palco) – gestão da equipa e das operações, acionamento dos comandos de emergência localizados no palco
- Bombeiro (posto de segurança) – evacuação do palco e dos camarins
- Mário Bulhões – evacuação das zonas 1 e 5 orientando as pessoas para as saídas 7 e 8
- 1 elemento posicionado no cimo do vão das escadas da plateia para o bar dos artistas a orientar as pessoas para a saída 7
- 1 elemento posicionado junto ao posto médico a orientar as pessoas para as saídas 8 e 9
- Luís Aguiar - evacuação da zona 2 e do corredor interior direito, encaminhando as pessoas para a saída 1
- Emanuel Cabral – evacuação da zona 4 e do corredor interior esquerdo, encaminhando as pessoas para a saída 6
- Júlio Lima (Régie) – difusão da gravação de evacuação, evacuação da zona da régie e da zona 3 orientando as pessoas para as saídas 2, 3, 4 e 5
- Paula Santos – posicionada entre a saída 2 e as saídas 3, 4 e 5 orientando a saída das pessoas
- 1 elemento (no mínimo) para apoiar a saída de pessoas com mobilidade reduzida

Piso 1 (quando aberto ao público)

- 1 elemento posicionado na transição entre as zonas 6 e 7, orientando as pessoas para as saídas 8, e 2, 3, 4 e 5 respetivamente
- 1 elemento posicionado na transição entre as zonas 7 e 8, orientando as pessoas para as saídas 10 e 11, e 2, 3, 4 e 5 respetivamente



COLISEU
MICAELENSE

Piso 2 (quando aberto ao público)

- 1 elemento posicionado na transição entre as zonas 9 e 10, orientando as pessoas para as saídas 8, e 2, 3, 4 e 5 respetivamente

- 1 elemento posicionado na transição entre as zonas 10 e 11, orientando as pessoas para as saídas 12 e 13, e 2, 3, 4 e 5 respetivamente

Os elementos responsáveis pela evacuação, só deverão dirigir-se para o Ponto de Encontro quando as suas zonas estiverem completamente evacuadas. Não deverão permitir, em caso algum, a reentrada de pessoas no edifício. Somente os bombeiros têm permissão para entrar nas instalações.

Uma vez no Ponto de Encontro, os elementos que participaram na evacuação deverão fazer uma contagem para verificar se falta alguém da equipa de segurança. Caso se encontre alguém em falta no fim das operações de evacuação, o DS deverá avisar os bombeiros para se proceder a um eventual resgate.

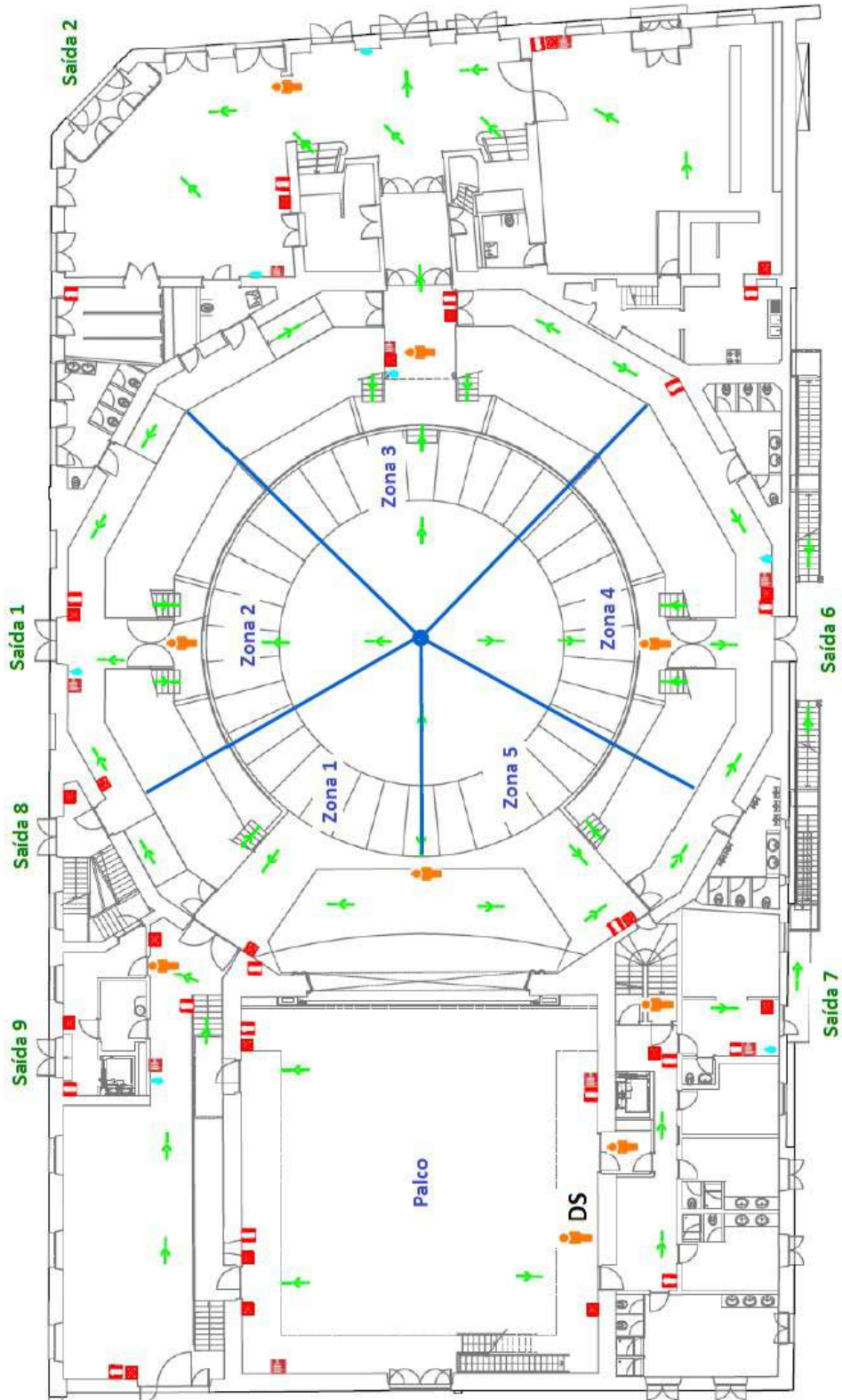
A distribuição dos elementos da equipa de segurança está representada nas imagens que se seguem.



COLISEU
MICAELENSE

Piso 0

Saídas 3,4 e 5

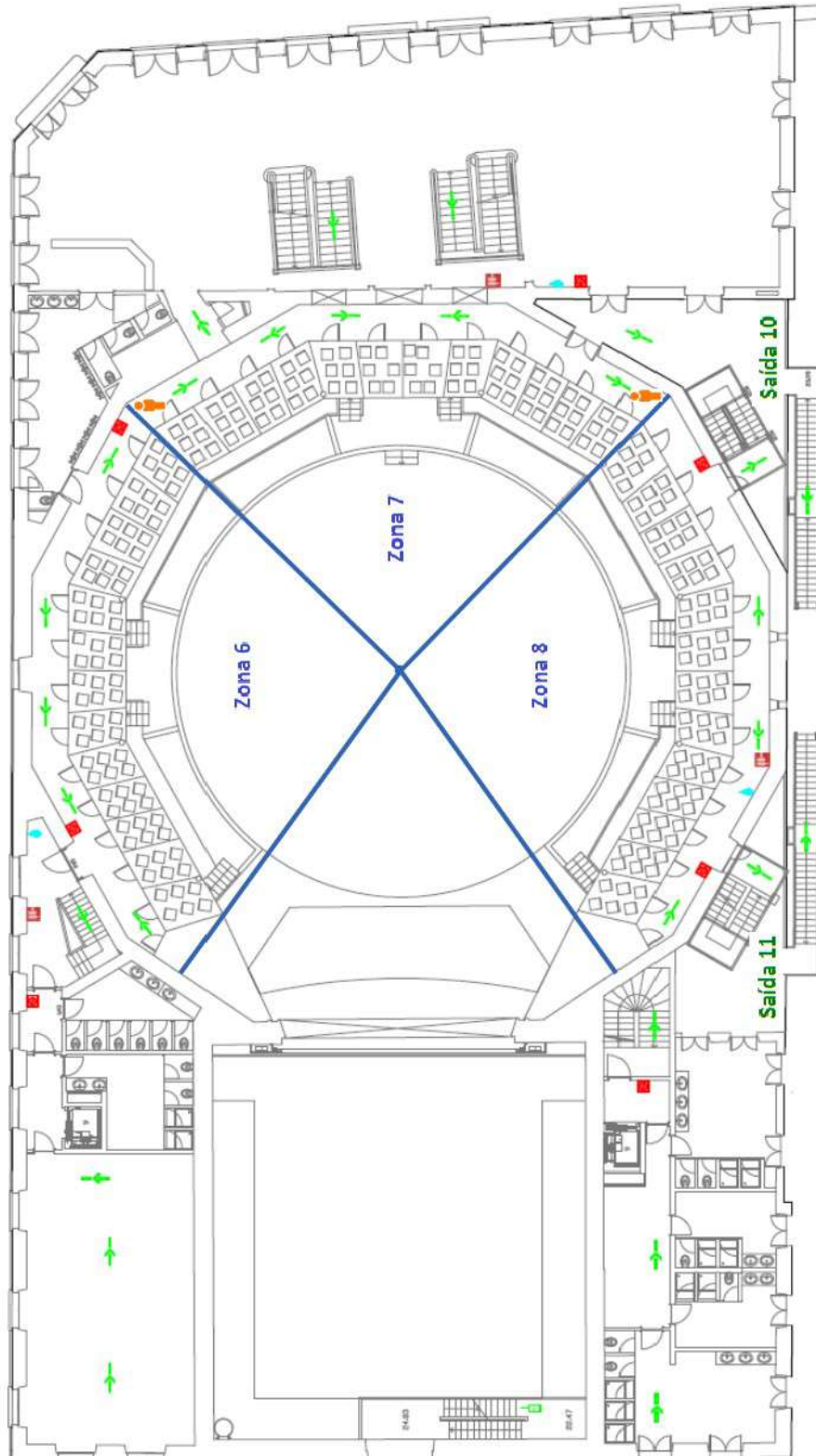


 Um elemento por cada pessoa com mobilidade reduzida



COLISEU
MICAELENSE

Piso 1





COLISEU
MICAELENSE

Piso 2

